

Medicina Veterinária

Doença Renal Crônica e Rins Policísticos em um Cão: Relato de caso

Gabriela Maria de Almeida Viana - 9o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Mylena de Souza - 8o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rhuan Pereira Menezes - 9o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Diego Ribeiro - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os rins são órgãos pares responsáveis por funções fundamentais para a homeostasia do organismo. Destacam-se a filtração, secreção, reabsorção de solutos e água além da excreção de resíduos metabólicos. A Doença Renal Crônica (DRC) é uma enfermidade que se caracteriza pela presença de lesão renal persistente com perda definitiva e irreversível da funcionalidade e estrutura de um ou ambos os rins. Seu diagnóstico é realizado através do exame clínico, anamnese e exames complementares (hemograma, bioquímica sérica e urinálise). O tratamento busca retardar a progressão da doença e obter melhores prognósticos. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino, fêmea, não castrada, da raça Lhasa Apso, 17 anos, que apresentava rins policísticos em ultrassonografia, porém, sem aumento sérico de compostos nitrogenados. Foi realizado imunoterapia anual do animal para tratamento de leishmaniose visceral canina, o qual desencadeou aumento de creatinina (2,7 mg/dL) e uréia (186 mg/dL). Visando diminuir esses compostos e conter os sinais clínicos (vômito e inapetência), o protocolo utilizado se baseou na administração de ondansetrona 1 mg/kg via oral (VO) a cada 12 horas (BID) durante 10 dias, Renadvanced Dogs® 2 unidades medidora duas vezes ao dia incluso nas refeições do paciente até novas recomendações, sucralfato 3 ml VO BID durante 10 dias e fluidoterapia via intravenosa de manutenção e reposição por 1 dia. O tratamento foi responsivo: creatinina e uréia diminuíram consideravelmente (creatinina 1,6 mg/dL / uréia: 78 mg/dL). O tratamento foi interrompido após três meses. No entanto, os compostos nitrogenados se alteraram novamente, diagnosticando, então, Doença Renal Crônica IRIS (International Renal Interest Society) estágio 3. Atualmente, o protocolo medicamentoso segue com o Renadvanced Dogs®, Apevitin BC VO SID, fluidoterapia subcutânea duas vezes por semana com vitaminas do complexo B e alimentação natural, o qual novamente promoveu a queda sérica dos compostos nitrogenados. Como se pode notar, o correto diagnóstico, acompanhamento do paciente e tratamento com quelantes de compostos nitrogenados, fluidoterapia, estimulantes de apetite e antieméticos foram essenciais para estabilização do quadro do paciente. Afinal, bons prognósticos acarretam em maiores sobrevidas de doentes renais crônicos, o que depende de um correto e precoce diagnóstico, tratamento adequado e dedicação dos tutores.

Palavras-Chave: rim, creatinina, quelantes.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/NRz9kjsHSFg>